

APROVADO EM 1ª VOTAÇÃO  
Em 25/04/2019.

2º Secretário



A Comissão de Finanças  
Orçamento e Fiscalização  
Em 11/04/2019.

Presidente

APROVADO EM 2ª VOTAÇÃO

Em 02/05/2019.

2º Secretário

ESTADO DE ALAGOAS  
CÂMARA MUNICIPAL DE PILAR

A Comissão de Legislação  
Justiça e Redação Final  
Em 11/04/2019.

Presidente

PROJETO DE LEI Nº 007/2019, de 08 de abril de 2019.

**Ementa:** Denomina o Cemitério Situado na Rua Siqueira Campos, centro de **SÃO VICENTE DE PAULO**, e dá outras providências.

A CÂMARA MUNICIPAL DE PILAR, ESTADO DE ALAGOAS, no uso de suas atribuições legais, faz saber que o Poder Legislativo aprova e o Prefeito sanciona a seguinte Lei:

**Art. 1º** - Denomina o Cemitério localizado na Rua Siqueira Campos (Rua do Tabaqueiro) centro, de **CEMITÉRIO SÃO VICENTE DE PAULO**.

**Art. 2º** - As despesas com a execução da presente lei correrão por dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessárias.

**Art. 3º** - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões Vereador Antonio Aniceto dos Santos, em 08 de abril de 2019.

*Antonio Paulo Cavalcante Buarque*  
Antonio Paulo Cavalcante Buarque.  
Vereador

RECEBI EM  
09/04/2019  
Protocolo  
Câmara Municipal de Pilar

*ciuly cado*



ESTADO DE ALAGOAS  
CÂMARA MUNICIPAL DE PILAR

**JUSTIFICATIVA**

São Vicente de Paulo nasceu em uma terça-feira de Páscoa em 24 de abril de 1581, na aldeia Pouy, Sul da França. Como era então frequente, Vicente foi batizado no mesmo dia de seu nascimento. Era o terceiro filho do casal João de Paulo (Jean de Paul) e Bertranda de Moras (Bertranda de Moras), camponeses profundamente católicos. Seus seis filhos receberam o ensino religioso em casa através de Bertranda.

Desde cedo destacou-se pela notável inteligência e devoção. Fez seus primeiros estudos em Dax, onde, após 4 anos, tornou-se professor, isso lhe permitiu concluir os estudos de teologia na Universidade Tonlonse. Foi ordenado sacerdote aos dezoito anos em 23 de setembro de 1600.

Ordenou-se Padre e logo passou pela primeira provação uma viúva que gostava de ouvir as suas pregações, ciente de que ele era pobre, deixou para ele sua herança – uma pequena propriedade e determinada importância em dinheiro, que estava com um comerciante em Marselha.

No retorno desta viagem a Marselha, em 1605, o navio em que se encontrava foi atacado por piratas Turcos, Vicente sobreviveu ao ataque, mas foi feito prisioneiro. Os turcos o conduziram a tûnis, onde foi vendido como escravo para um pescador, depois para um quimico, com a morte deste, foi herdado pelo sobrinho do quimico, que o vendeu para um fazendeiro, um renegado, que antes era católico e, com medo da escravidão, adotara a religião muçumana. Ele tinha três esposas: uma era turca e esta, ouvindo os fazendeiros, um renegado, quis saber o significado do que contava. Ciente da história, ela censurou o marido por ter abandonado uma religião que para ela parecia tão bonita. O patrão do Pe. Vicente arrependeu-se e propôs a ele uma fuga para a França, que só se realizou dez meses depois já em 1607.

Eles atravessaram o Mar Mediterrâneo em embarcação e conseguiram chegar à costa francesa. De Alnis – Mortes foram para Avinhão, onde encontraram Vice legado do Papa. Vicente voltou à condição de padre e o renegado ajudou publicamente, retornando à igreja católica Vicente e o renegado ficaram vivendo com o vice-legado e, quando este precisou viajar a Roma, levou-as em sua companhia. Durante a estada na cidade, Pe. Vicente frequentou na Universidade e se formou em Direito Canônico. E o renegado foi admitido em um mosteiro, onde se tornou monge.

O Papa precisou mandar um documento sigiloso para o Rei Henrique IV da França e Pe. Vicente foi escolhido como fiel depositário. Devido a sua presteza, o Rei Henrique IV nomeou-o Capela da Rainha Margarida de Velois.

*Antônio Paulo Cavalcante Buarque*  
Antônio Paulo Cavalcante Buarque

Vereador